

Michele e Pedro

Ao som de Mc Sapão, o casal comemorou a união ao lado de amigos e familiares

Fotos Ricardo Gomes

// Durante toda vida, tentei me entender, buscar o meu interior, olhar e compreender os meus sofrimentos e as outras coisas. Ter encontrado o Pedro naquele local, para mim, fez todo o sentido”, afirma Michele. Ela se refere ao consultório de sua psicóloga e amiga. “O horário dele era depois do meu, então eu sempre dizia: Pedro, pode subir”, relembra a noiva. Mesmo convivendo, o romance não aconteceu de imediato, só depois que ela o

Dica! Procure bons profissionais e coloque a mão na massa com eles, para que tudo fique do seu jeito, com a sua cara, gosto e estilo.

convidou para sair. “A essa altura já éramos amigos. Saíamos eu, ele e minha irmã. Só com o tempo comecei a me interessar, mas ele estava em outro relacionamento. Então, eu disse a ele que só ficaríamos se fôssemos namorados e que, para isso, ele precisaria ficar solteiro”, conta. A “pressão” funcionou e o casal está junto há seis anos.

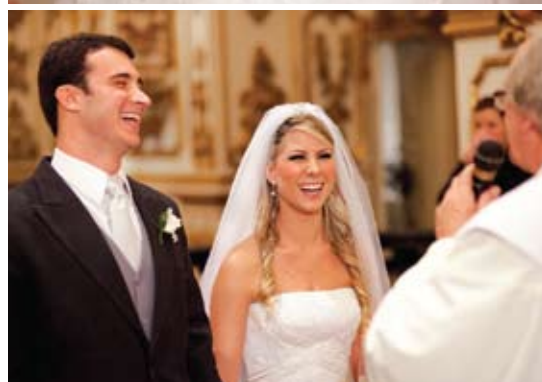
A primeira providência de Michele foi fechar a igreja Nossa Senhora do Monte do Carmo da Antiga Sé. “Sou uma pessoa de fé e minha família é católica. Mas tenho uma relação com esta igreja porque me sinto bem lá. Não sou fervorosa”, comenta. Como o noivo foi participativo, ela teve que ceder a algumas vontades dele. “A princípio queria a festa no Copacabana Palace, mas o Pedro preferiu o Museu de Arte Moderna, por ser mais

aberto, arejado...”, revela. Ele também tomou conta das despesas da moça. “O Pedro tinha planilhas com nossos gastos. Mas, confesso que às vezes comprava as coisas e nem contava para ele. Eu estava disposta a gastar tudo que tinha e ele foi mais racional. Ainda bem!”, brinca.

Para a decoração, ela revela que sonhava com tons de rosa, pink e lilás, mas que aceitou sugestões. A proposta foi criada por Daniel Cruz, profissional elogiado pela noiva. “Ele foi maravilhoso! Acabou que foi bordô, com toques das outras cores. No dia do casamento, quando cheguei, fiquei encantada com tudo o que vi”, frisa. Michele aproveita para explicar o que acha imprescindível em uma festa de casamento: “Não adianta ter *glamour*, se não for gostoso. Boa comida, doces fartos e bebida gelada são essenciais”. Preocupação que

levou para a escolha do bolo. “Lembrei da minha avó durante a decisão, porque o dela era maravilhoso. Foram cinco andares! Um era branco, com recheio de baba de moça, brigadeiro e doce de Nutella em cima. Na outra parte, chocolate, baba de moça e doce de leite. Houve chocolate preto e branco, uma delícia”, conta.

O resultado de tanta dedicação foi visto na comemoração. “A minha festa parecia uma micareta, todos dançando e felizes. Tive Batuque Digital e também um presentão do meu primo, o Mc Sapão. Eu dancei até o chão e fiquei com o vestido todo preto”, confessa. A noiva afirma que foi perfeito. “O pessoal gritando e pulando. A galera da minha idade adora *funk* antigo, assim como eu e meus amigos. A gente fechou com chave de ouro. No final, sabíamos que tudo tinha dado certo”, finaliza.



Vestido e véu: Carolina Herrera.
Grinalda: Unique Comme Toi.
Cabelo e maquiagem: Marcelo Hicho.
Alianças: H.Stern.
Buquê: A Roseira.
Jóias: Vivara.
Cuidados de beleza: tratamento dermatológico com a Karla Assed.
Roupa do noivo, dos pais dos noivos, dos padrinhos e do pajem: Só à Rigor.
Roupa das damas de honra: Bonita.
Local da cerimônia: Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé.
Celebrante: Frei José Pereira.
Decoração e flores: A Roseira.
Iluminação: Two Lights.
Música: Ornametus.
Local da festa: Museu de Arte Moderna.
Cerimonialista: Flávia Ricobello, do Les Amies Cerimonial.
Decoração: Daniel Cruz.
Aluguel de material: móveis Portal do Oriente, toldos Lonarte e velas Eliana Lipiani. Toalhas Ruth Dourado e objetos do acervo de decoração do Daniel Cruz.
Flores e paisagismo: Sílvia Coimbra e A Roseira, respectivamente.
Som e iluminação: Rastropop.
DJ: DJ Goody, da Rastropop.
Bufê: Laguiole.
Open bar: Buffet Ponto 3.
Bolo: Dirce Correa.
Doces: Louzieh Doces e Fabiana D'Angelo.
Chocolates: Le Chocolat.
Bem-casados: Elvira Bona e Louzieh Doces.
Fotografia e filmagem: Ricardo Gomes.
Lembrancinhas: Havaianas.
Convite e caligrafia: Lucena Convites.
Save the date: feito pela própria noiva.
Lista de presentes: Fast Shop, Roberto Simões e Spicy.
Número de convidados: 650.
Manobrista e segurança: Transecur Vigilância & Segurança.
Noite de núpcias: Copacabana Palace.
Lua de mel: Roma, Florença, Veneza, Croácia, Eslovênia, Corfu, Mikonos e Santorini, pela Agência Dreams Travel.



CARDÁPIO Coquetel volante seguido de jantar e com direito a lanchinho fast food para a madrugada. Destaque para a salada de rúcula com lascas de Grana Padano e peras grelhadas, molho balsâmico, medalhão de mignon ao molho de gorgonzola, arroz de bacalhau Laguiole com batata palha "fiapo" e ovinho estalado e mousse de chocolate crocante.
BEBIDAS Uísque Johnnie Walker Red Label, espumante Chandon Brut e Rose e vodka Absolut, compradas no Free Shop.





Depois de procurar o vestido dos sonhos em diversas lojas, Michele encontrou o modelo ideal fora do país. “Querida algo que com o passar dos anos eu ainda olhasse e me achasse linda e clássica”, conta a noiva. Em uma viagem para Nova York, ao lado da mãe, ela conheceu a linha de noivas da grife Carolina Herrera. “Na hora que experimentei aquele modelo, soube que era ele. Ainda fui a outras lojas, mas acabei voltando”, comenta. O detalhe é que o vestido era um modelo único, criado especialmente para uma homenagem à boneca Barbie. “Meu vestido chegou a estar em uma exposição no Rio de Janeiro. E, por acaso, a minha vida inteira fui apelidada de Barbie, por conta do meu jeito. Aquele modelo tinha que ser para mim”, relata. E ela ainda recebeu um mimo especial. “Fizeram uma surpresa. Quando cheguei lá, soube que haviam bordado a inicial do meu nome em azul no próprio vestido, em referência a uma superstição deles, sobre ter algo velho, novo, emprestado e azul no dia do casamento. Amei”, finaliza. 💍